

# O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Editor: Baptista Junior

Sociedade anonymous

Gerente: João B. de Figueiredo

ANNO III

PORTO ALEGRE, 23 DE JUNHO DE 1918 — RIO GRANDE DO SUL — BRAZIL

NUM. 24

## Da Instrução

Em se tratando de aulas públicas destinadas a servir indistintamente ao proveito popular, não é demais lembrarmos que o preconceito de cores exercido por pedagogos sem criterio e pendor social, é um dos espantalhos a afugentar a frequencia a essas escolas.

A primeira vista parece que a idéa do preconceito, sempre agitada por inteligencias es treitas e myopes, não podia encundar no cerebro de pessoas que, ao menos, pelo certificado de exame ou concurso, são julgadas acima de manifestações tão minusculas e baixas que a propria consideração de que gosava no conceito publico repelle incondicionalmente.

Entretanto assim não é; e, ha dois annos atraz, tivemos oportunidade de prologar o desplante do certo mestre escola que numa festa nacional teve a desatorada ousadia de retirar dos corpos que entoavam hymnos à Patria, as alumnas que não tinham, ao menos pelas pinturas, as faces alvas como os lyrics.

Esse disparate praticado por esse mestre escola que era *cathayens maximus* da Instrução publica entre nós, mostra evidentemente o criterio falho desse professor, pagos pelo governo para distribuir o ensino ao Povo.

Que lhes fallesce competencia para ensinar prova exuberantemente a maneira como ensinam Historia Patria, pregando da catedra a fraternidade nacional e na pratica, em festas nacionaes, falsificando esse principio com a grosseira seleccão de cores.

Ha necessidade imprescindivel de legalizar a obrigatoriedade do ensino; mas para conseguirmos os fructos que se espera desse fei se torna indispensavel um vasto saneamento no nosso corpo magisterial.

O nepotismo que aplana as dificuldades da mediocridade intelectual, preterindo os competentes no desempenho dessas altas funções, precisa ser banido, afim de que os fructos da Instrução produzam o fim desejado.

Nem sempre se abraça a pedagogia por vocação, mas, simplesmente, por validade ou um umero officio rendoso que se exerce sem proficiencia e capacidade.

Sirva nos de exemplo nesta materia a accão fecunda e intelligente do nosso illustre representante no Congresso, o dr. Alvaro Baptista, quando no Estado do Rio dirigiu a Instrução Publica com aplausos generaes.

Para o criterio são de s. ex. as recomendações dos padronhos aos candidatos ao magisterio publico nadam valiam ante a competencia e saber que julgava dos exames a que presencialmente presidia.

Foi assim que amparados pela bella e digna maneria de pensar do dr. Alvaro Baptista, muitos candidatos competentes e ha longos annos preteridos

pelos incapazes empistolados lograram subir ao posto a que intelligentemente faziam jus.

Sem esses requisitos e necessarios esculpulos a Instrução Publica será sempre um mytho, uma alegoria banal e imprudentiva:

## DIZIMAS

Não ha bem que sempre dure nem mal que se não acabe — é um antigo proverbio cuja sabedoria, ainda na semana tina, acaba de se verificar em toda a sua plenitude.

Já todos nós, rejabilavamos e congratulavamos as mais etusivas crônicas trocadas porque, se bem que estivessemos enciados de junho — mez turma de frio em invernos anteriores — no corrente annos gozando das delicias de uma temperatura agradável e ao mesmo passo providencial.

Providencial sim; porque num época como a actual, de aperturas extraordinarias, em que a pobreza sabe Deus com quantas linhas se cose para adquirir o motivo de maior prazer não ter um pobre mortal de entender-se com o Menguechetti ou com o Alfredo Antunes para lhe talhar um elegante «par-dessus», que lhe abrigue o corpo das imprempes e ao mesmo tempo facilite o aproveitamento por economia das calças velhas já tanto poluidas no posterior de traz, phrase hilariante do coronel Fidencio, personalgem tão bem interpretada pelo impagavel Caneella na revista «Não vou no pacote».

Mas... como não ha bem que sempre dure, segundou-se, ria, após a chuva, soprava rigor o minuano e... adeus temperatura amena... fez um frio de arrasar.

E subitamente aquelles colos eburneos, que estavam acostumados a ver todas as tardes expostas na rua da Praia aos olhos dos maldizentes, apareceram cobertos pelos costumes caros de elegante talher parisense e pelas finissimas peleis de 220 «litas» e mais cada una.

Mas ao par dessa elegancia vieram a scena tambem bolorrentas e pesadas capas de ras-trakan e seculares «cavours» e queijandas e eu, estimulado por esse gesto do povo de parcimonia nos gastos, tão altamente recomendado pelo Presidente da Republica, tambem enfeitei meu curto «par-dessus» de prisca eras e affrontei o minuano rigido.

Mas os pobres colhidos que nem desse recurso dispõe, porque, por mais que devasssem os cantos da casa, não encontram um secular «cavour» para enfiar, esses como vão se arranjar? Elles que tão satisfactios andavam, já entoando hosannas de agratidão ao Todo Poderoso, por ir prolongando por todo o mez de Junho um veranico expediido, em que o poder cariñero do Astro Rei lhe aquecia tanto as carnes como um vasto e confortavel cobertor!

Como poderia essa gente resistir as crueldades de um forte

## A PÁTRIA

*A pátria é o céu, azul, o calmo teeto;  
E a seara viúga em flor e o campo canto:  
Leito de plumas, para o nosso asento:  
Uma inciadovel, para o nosso pranto.*

*E a sua imagem nos empolgava tanto,  
E o seu culto não é tão predilecto,  
Que a distinguimos em qualquer recanto,  
Nossa flor, no nas azas de um inseto...*

*A pátria é a natureza oberta em palmas,  
E a montaña, a campina viridente,  
A bonança comungada das almas...*

*Mas o poeta, que anota, lece esperança,  
Na terra da pátria, unicamente,  
O regalo em que, um dia se descança...*

BAPTISTA CAPELLOS.

Inverno, vendo seus innocentes tilinhos, a tirarem de frio e sem poderem ao menos lhes cobrir a nudez por não disporem de 24000 que é quanto pedem por um par de iníqua pelúcia?

Se, no menos, podessem se alimentar bem, para melhor resistir? Mas como fazelo-se o feijo custa 600 réis o kilo, o arroz 800 réis, o assar 1500 e assim por diante?

Felizmente parece que estam a ver, mais uns vez o governo nobre e caridoso da populaçao de Porto Alegre, correndo, pressurosa a acudir a pobreza, prestigioso essa generosidade das Conferencias de S. Vicente de Paula, que distribuiu este anno cobreiros à pobreza!

Sim, a populacão de Porto Alegre, talvez uma das mais altruisticas do mundo, num movimento unanime de solidariedade humana, fará, estam ceros, causa commun com estes versos apostolos do Bem que são os dignos Vicentinos e a sua accão generosa e bentas-saja, em favor dos pobres, se fará sentir largamente com uma grande e proveitosa distribuição de cobreiros.

Que isso se verifique são os nossos melhores votos e também o appello que em tal sentido aqui deixamos lançado a culta e altruistica populacão de Porto Alegre.

Assim seja.

Vagabume.

## AU LOUVRE

Andadas 234.

Tem sempre as ultimas novidades em

Artigos para homens

35.000 Papéis de casamento, sem comodos para as partes; inventários e extracção de certidões, requerimentos etc. Serie: Osvaldo Meister, Avenida Germania 90 C (Navegantes).

## Barão de Santo Angelo

Conforme noticiáramos, inau-

giou-se solenemente segun-

da-teira, 17 do corrente, a her-

menda Barão de Santo Angelo,

mandado erigir na Praça Se-

nador Florencio pela Infen-

dência Municipal em honra ao no-

tavel rio-grandense.

Manoel do Araujo Porto Ale-

gre, mais tarde Barão de San-

to Angelo, nasceu em Rio Pa-

do, neste Estado, a 20 de No-

vembro de 1806.

Foi de uma auséfardida de

character inexcusivel, dotado

de ilustração não vulgar e de

um talento multiforme.

Poeta de rara inspiração va-

leu-lhe a gloria literaria, entre

outras valiosas produções, o

seu extraordinario poema *Colombia*, considerado o segundo

poema brasileiro.

Frequentou em 1827 na côte-

a, aula de pintura de J. De-

bretre, os cursos de escultura e

architectura da mesma acade-

mia, tendo em 1830 a uma ex-

posição realizada, obtido tres

prémios, um de pintura, um de

architectura e outro de escul-

ptura.

Falta-nos espaço para descre-

ver a biografia do extraordi-

nario rio-grandense que foi o

Barão de Santo Angelo, porém,

que o ah! fics é sufficiente pa-

ra os leitores aquilatarem de quanto

foi justa a homenagem que a Intendencia Municipal acaba de prestar ao valoroso e egrave-

gio patrio.

A inauguração da herma do

barão de Santo Angelo, reali-

sou-se às 16 h2 horas, perante

a assistencia de s. exa. o sr.

presidente do Estado e demais

autoridades civis e militares,

de representantes da imprensa,

do exercito, da brigada militar,

de associações particulares, ter-

do tambem comparecido incor-

porados e alunos da Escola

Complementar, do collegio Ele-

mentar Fernando Gomes, do

Instituto Parobé, os batalhões

do Gymnasio Julio de Castilhos

e do collegio de N. S. do Rosario

e do Gymnasio Anchieti.

Inaugurou a herma o intendente

municipal dr. Montaury,

que pronunciou um discurso

allusivo ao acto, tendo em se-

guida o escritor e deputado

federal Alcides Maya pronunciado o discurso oficial, findo

o qual foi descerrada a bandeira rio-grandense, que cobria a herma, a qual se achava visto saumente enfeitada com flores naturaes.

Logo apoz varias sehoritas recitaram trechos de poemas e versos do grande rio-grandense a que estavam sendo prestadas tão justas homenagens.

Tocaram na praça durante o acto as bandas musicais da Escola Hilário Ribeiro, sob a direcção do sr. Honorato Ro sa e do 1º batalhão da Brigada Militar sob a do sr. Pena.

A affluncia de povo foi grande a esse imponente acto de culto cívico.

## Qualquer coisa

Ler estes versos é, naturalmente, Mais fácil que esquecer os, Entretanto, leitor, se achava visto que, supondo saber, Conhece as letras; nisso não consiste. — A bela arte de ler.

Traduzir os signaes é necessário, Sem isso ninguém le, Mais, mudada é, polo contrario Dizer seria um erro, bem se vê. Descolar num escrito o pensamento, Apprehender a verdade, A vida da palavra, o sentimento, O encanto, a vivacidade.

Vibrar quando é preciso e quando não Manter suave calma, Ler com affeto, ler com emoção, Ler com os olhos d' alma;

E' difficult bem sei. Essa leitura Poucos podem fazela; Si é pagina de amor, a creatura Só quando ama é que bem pode lela.

Entretanto parece uma pilharia Que muita gente seriá, Muita gente quis saber e que é doutor, Em coisas de leitura de síncope.

É leia mal que leia quasi nada, Sua vida, sem veredito e sem calor, Assim, lendo mens versos, Ha quem faça juizes mui diversos, Mas, pensando no facto, o que se apura.

A minha conclusão, E' que depende da interpretação. E, portanto, depende da leitura.

PAJUNCIO.

Claudio exerceu brillantemente a investidura de Vigario Geral e governador do Bispoado, substituindo o bispo de encontro em suas funções quando impedimentos o prelado o obrigavam a se ausentar da curul episcopal.

A maneira zelosa, circunspecta e inteligente mereceu de d. Claudio a pharse, quando a negocios religiosos teve que se ausentou do episcopado: «Retirei-me descançado; la está o Monsenhor Diogo que melhor do que eu sabe dirigilo».

Apesar de solicitado por numerosos cargos religiosos Monsenhor Diogo jamais esqueceu a practica da caridade; que é a maior das virtudes que formam o apanhado da moral.

Ainda hoje, depois de passados 14 annos, nos lembramos da ultima vez que o vimos no hospital de Santa Elisabeth em S. Leopoldo, quando fôr morte já se lhe avisinhava do leito, apagando a luz dos seus olhos sem entretanto, emparar siqueira, a bondade e o fervor religioso que irradiava de sua alma de justo e de apostolo do Bem.

Si é certo que ao levantar o padre a Hostia consagrada a missa destinada a um morto, uma pomba branca esvoeja no espaço da Igreja, mostrando que a sua alma subio ao seulo de Deus; por certo, a alma do Monsenhor Diogo ha de esvoejar sempre em redor dos amigos que neste mundo deixou, toda vez que erguerem pelo seu eterno descanso uma prece a Deus. Todo Poderoso.

Paz à sua alma de eleito ao throno celestial.

## A saúde pública em perigo

### CARNE EM MAU ESTADO

Em dias da semana finda devido a atividade do veterinário da intendência Municipal dessa cidade veio a público o facto de estar sendo abatido em Sapucaya, no matadouro da firma Difini & Luzzo, para o consumo da população, gado atacado pelo peste aphtosa.

Esse funcionário tendo tido ciência desse facto dirigiu-se, segundo noticiou o «Correio do Povo», espontaneamente, para Sapucaya e lá verificou que o gado abatido estava realmente pestado.

Entretanto, para não haver invasão de atribuições, não foram tomados promptas providências, chegando a carne a ser distribuída nos açougueiros que a firma Difini & Luzzo tem localizados nas ruas Riachuelo, Vigário José Ignacio, Marechal Floriano, Campo do Bomfim e Areal da Baroneza.

No dia imediato entrou a Directoria de Higiene, de acordo com o dr. Bernardo Velho, director da Secção de Higiene da Intendência, tomou providências, sendo examinadas três linhas das rezes abatidas no matadouro de Sapucaya, em cujo exame ficou constatado que as rezes eram pesteadas.

Também foi encontrado em mau estado de asseio o reterido matadouro, onde havia até falta de água, tendo sido pelas autoridades suspensa a matança ali.

E como a Santa Casa de Misericórdia é abastecida do carneiro do matadouro da firma Difini & Luzzo, o administrador daquela estabelecimento de caridade, sr. Carlos Gama Lobo d'Eça, mandou examinar a carne destinada aos doentes, tendo sido, felizmente, encontrada em boas condições.

Merco louvores o acto do veterinário municipal, que, no interesse nobilitante de acudir à saúde pública, sem que precedesse determinação superior, procedeu às investigações que deram tão bom resultado.

Não fôr a sua atitude, apresentando ás autoridades competentes o resultado das suas pesquisas, e certamente a saúde pública muito teria sofrido.

### A RIQUEZA PECUÁRIA NO BRAZIL

Segundo o Annuario Estatístico do Brazil, agora publicado tínhamos em 1912 o seguinte rebanho pecuário: bovinos... 30.705.400; suínos 18.400.530 ovinos, 10.549.930; caprinos... 10.048.570; asinos e muares... 3.280.690, equinos 7.280.940.

Os Estados mais ricos em ordem decrescente eram: bovinos: Rio Grande do Sul, Minas, Bahia, Mato Grosso, Goyaz, São Paulo, Piauhy, Ceará que possuem numero superior a um milhão pelo menos; suínos: Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, S. Paulo, côn. mais de um milhão pelo menos e outros. Estados quantidades inferiores, em ovinos; o primeiro lugar compete ao Rio Grande do Sul, o segundo à Bahia, o terceiro ao Ceará, ocupando S. Paulo o sétimo lugar depois desses; caprinos: Bahia, Pernambuco, Ceará.

E preciso notar, que estes dados são referentes a 1912.

Desde então os rebanhos devem ter aumentado se bem que também tenha aumentado exportação.

## A carestia da vida

A partir de meados de 1914, em que teve inicio a grande confligação europeia, se vem operando um excessivo aumento no custo dos artigos de consumo público, que tem tornado agravante a situação do povo.

Não só pela elevação do preço das mercadorias importadas, como pela carencia de meios de transporte, o que dificulta a vida e eleva os iretes, se justifica em parte esse aumento.

Porém, quanto a gêneros de primeira necessidade, concorrentes á alimentação pública, que são produzidos aqui, toca as raízes do intolerável e que se está passando atualmente.

Si na verdade a exportação desses gêneros cresceu extraor dinariamente, não é menos exacto que a produção tem excedido a todas as previsões.

As colheitas têm sido abundantes, o que influira para que os estoques estabelecidom um aumento razoável no custo desses gêneros, não sór o abuso inqualificável dos intermediários que querem enriquecer a custa da miseria do povo.

O Governo Federal, muito bem inspirado, acaba de baixar um decreto que lhe faculta exercer fiscalização severa sobre os gêneros de primeira necessidade, inquirindo das existências nos armazéns, dos preços e das necessidades de exportação e de consumo, podendo, em certos casos, ir até á desapropriação.

Para tal fim errou o comissariado de alimentação, chefiado pelo dr. Leopoldo de Buñolles, homem de reconhecida competência em tais assuntos.

Só merece louvores esse acto do Governo Federal e oxalá que os Governos do Estado e do Município, em brillante conjugação de esforços, secundassem esse acto patriótico do Governo Federal.

E o que esperamos ver realizado afim de evitarse que continuando a alta de preços cada vez maior, o povo acossado pela lei da tome, venha para a rua commeter desatinos.

## BELISCÃO

Parece que o beliscão é uma invenção dos portuguezes. Pelo menos é Julio Dantas quem nolodiz, fazendo mesmo saber que o beliscão deu em Espanha uma grande celebridade aos portuguezes.

Foi isso, nos fins do século XVII durante os últimos anos da dominação espanhola. Madrid formigava de portuguezes. Estes conheciam-se alegrias e eram vistos em todos os logares. Mas, se os espanhóis, tinham ainda alguma dificuldade em reconhecer os hispanóis... essas mesmo sem os ver, podiam verificar quando lhes andava perto um portuguez. Bastava, para tanto meterem-se no meio do povo em massa aglomerado qualquer sentiu um beliscão a morder-lhe o braço, já sabiam: havia por ali um portuguez.

E pelo menos isso o que nos conta Julio Dantas. O beliscão que foi ao que parece como um vicio de sangue, era uma tâma grande obsessão dos portuguezes que até D. João V, segundo conta o bispo do Brão Pará, se distanciou de mandigo para biliar as mulheres em S. Roque.

Tempo houve em que o campo de operações escolhido pelo beliscador era a Igreja

## CASA BIANCAMANO

Prevenimos a nossa distinta freguesia, que acabamos de receber um lindissimo sortimento de tecidos para a proxima estação de inverno, por preços admiraveis.

**BIANCAMANO & FILHO**  
Rua João Alfredo n. 132 — PORTO ALEGRE  
TELEPHONE, 475.

Essa preferencia do beliscador pelo recinto sagrado da Igreja para exercer as suas funções se manteve durante longo tempo tendo, mesmo segundo alguns historiadores, chegado até nós, donde nunca houve lugar, mais procurado pelos aios dos conquistadores, não mais beliscadores mas delicados apalpadores e bolinhas. A velha tradição de Ouvidor teve também seu tempo, veio depois o cinema e hoje finalmente dir-se-ia que a classe está em completa decadência, parecendo que os nossos patrícios do proximo século não receberão de nos essa herança, como os portuguezes do século XVIII receberam o tipo de «beliscador» como herança dos portuguezes do século XVII. Em todo caso, tem houve em que entre nós a oussadia dos conquistadores foi a tal ponto que o processo de atração esteve muito em voga, chegando quasi a ser tão comum como o beliscão em Portugal. Pelo menos dá bem uma idéa desse habito do carioca o facto de uma conhecissima senhora que vivera longos anos na nossa sociedade e que uma vez assaltada por uns dessestradores nras ruas de Paris, lebrando provavelmente do que vira no Rio, cortou o entusiasmo do D. Juan com esta phrase: «Je parie que vous êtes breillen...»

E de facto o homem do atração era brasileiro... a sua nacionalidade no caso tinha sido revelada pelo atração, tal como o beliscão revelava o português principios do século XVII.

## Notas religiosas

**Novenas** — No dia 27 do proximo mês de julho, começará as tradicionaes novenas—de N. S. do Carmo na respectiva capela.

**Posses de Meia** — Ta abrem no proximo dia 7 de julho effeetuar-se, depois da missa que será celebrada na capella do Divino a posse da Meia administrativa da respectiva Irmandade.

**Jubileu** — Estão se effeetuando na Cathedral Metropolitana e na egreja das Dóres as missões preparatórias para ganhar o jubileu do Coração Divino de Jesus.

## Convivio social

### Aniversários

Fizeram annos :

a 14, o nosso amigo Zefirino Rodrigues de Souza, que por esse facto foi muito felicitado.

Fazem annos :

hoje, a pequena Elvira, filha do nosso amigo Carlos Thimothéos dos Santos e sobrinha do tambem nosso amigo Belmiro Laurindo Baptista;

o nosso amigo Affonso M. Prates, proprietario de veículos; o menino Olympia do Nascimento; a Nenina Joaquina de Lourdes, filha do nosso amigo tenente Felipe Baptista da Silva e neto e sobrinha dos nossos companheiros maior João Baptista da Silva e Baptista Junior; a exma. sr. d. Jessina Lopes de Jesus, viúva do sr. Faustino D. de Jesus e genitora do nosso amigo Gastão Lopes de Jesus; a senhorinha Margarida Conceição Vaz; a exma. sr. d.

Maria Luisa de Souza Coelho, esposa do nosso amigo Laudelino Coelho de Oliveira.

a 24, a senhorinha Lanzina Baptista dos Santos, filha do nosso amigo Jacinto dos Santos; a exma. sr. d. Ida d'Avila Rabello, esposa do nosso amigo Hercílio Rabello; o nosso amigo Paulino Carlos da Silva; o sr. João Francisco Alves, fucionário postal; o sr. Amaro Benedito, fucionário federal e avô e sogro respeitável dos nossos companheiros e amigos Janair de Souza e Julio Gomes, a exma. sr. d. Maria José da Silva Pontes, esposa do nosso amigo Affonso Rodrigues Pontes.

a 25 a senhorinha Noemí Pinto de Azevedo, filha do falecido Olympio Pinto de Azevedo e irmã e cunhada respectivamente dos nossos amigos João Pinto de Azevedo e dr. Arthur Ferreira de Andrade; o nosso amigo João José Dias, habil constructor, e do nosso amigo Benjamim Ferreira da Rosa; a exma. sr. Fernando de Andrade e João Maciel.

a 26, a exma. sr. d. Olga da Conceição Gomes, esposa do nosso amigo Manoel Ozório Gomes; o menino Vergílio filho do nosso amigo Mauro Militão; o laborioso operário Isidro Teixeira.

a 27, o nosso amigo Lydio Nascimento Thompson.

a 28, a exma. sr. d. Maria Mabilde, esposa do nosso amigo e habil musicista Oscar Mabilde, exma. sr. Beinevento da Andrade Pereira, esposa do nosso amigo Delfidio Pereira, a 29, os gemens Pedro e Paulo, filhos do sr. José de Lima, a menina Juillet Campos, filha e irmã dos nossos amigos major Theophiló de Campos e Flavio Tullio de Campos; os nossos amigos Octavio dos Santos Fontes, José Maria da Rosa, João Pedro Leal e Pedro Panlo Fontes; a menina Peonilha, filha do sr. Pedro Fontes.

**Visitas**

Den-nos o prazer de sua visita o nosso amigo Cassiano Queiroz, residente em Cachoeiro, que veio a esta capital procurar lenitivo a moedor que lhe assaltava a saude.

Felizmente, o nosso visitante, já se achá em completo estado de restabelecimento, tanto regressado ao seu domicilio, terça-feira passada.

**Aniversário de nupcias.**

Completo a 6 do passado as suas bodas de prata o nosso amigo João Quitanilha e sua esposa a exma. sr. d. Periciliana Quitanilha, que por esse facto receberam muitos cumprimentos aos quais luctuamos os nossos.

**Antenor Lemos**

Temos a satisfação de participar aos nossos caros leitores que o conhecido *sportmann* Antenor Ribeiro Lemos, um dos mais bellos ornamentos do nosso mundo elegante, anuncia ao convite que lhe fizemos tomará a seu cargo a colaboração sportiva de nossa folha.

O novo colabor tem nome ligado á historia da implantação do sport, sendo a sua opinião acatada e respeitada em assuntos referentes a esse gênero de educação physical.

Actualmente Antenor Lemos, em companhia do turimano nosso amigo Edmundo Carvalho, trapalham na elaboração de um livro onde serão historiados factos e o desenvolvimento do sport no Rio Grande do Sul.

Ao distinto cavalheiro Antenor Lemos agradecemos, mais uma vez, a sua requintada gentileza.

Nossa folha, por esse motivo, terá em Ribeiro Lemos o cronista sportivo no que se refere ao *foot ball*, *taw tennis*, natação, etc. e no *turf* o nosso actual colaborador e amigo Carlos Maineri.

**Visitas**

Hoje, aos sentenciados que cumprem penas na Casa de Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas da Concessão Vaz, a exma. sr. d.

## PELO SPORT

### Hippico

A Liga de Defesa Nacional, no humanitário propósito, com que foi fundada, auxiliando o Governo Federal na emergencia a que foi lançado, na devastadora guerra que assola o mundo inteiro, conseguiu da Protetora do Turf valioso concurso, que reverteu em favor das famílias dos marinheiros nacionais que ora se encontram no mar Mediterrâneo, embarcados na esquadra que conjuntamente com as dos nossos aliados franco-italianos, navegam a ronda daquele mar.

A passagem de entradas para a festa de hoje, que esteve a cargo de membros das direcções da referida Liga e da nossa associação turística, assim como de gentis senhoritas da élite, teve franca aceitação pública, elevando-se a mais de mil as colocações.

De parabens, portanto, estão as comissões para tal fim nomeadas, pois nada mais justo do que o appello que fizeram á cultura e caridosas sociedades porto alegrenses e que facilmente, como sempre sóe ser, encontrou a melhor guarda.

Bellissimo deve ser o aspeto hoje à tarde, da *pelouse* e das arribanças do hippodromo dos Moinhos de Vento, em virtude do motivo acima apon-

O programma organizado compõe-se de sete excelentes pares, que muita concorrência para boa impressão que de lá trará o público que tão homosamente presa seu valiosíssimo concurso a um fim patriótico.

. Para os referidos pares eis os nossos palpites :

1º lugar	2º lugar
Brina	Ravenugat
Cattaneo	Bugra
M. Wirtz	Hippolito
Minerva	Jungaria
Gal. Djabali	Nilo
Destroyer	Macalédo
Supremus	Lyla

## PALCOS E TELAS

### COLISEU

Com o sucesso habitual foram levados durante a semana *reprises* da revista «Não vou no pacote».

Fizeram «re-entrees» no palco do Coliseu os delicados e elegantes Max Ariet.

La Soravia, soprano lyrical, tem agrado em seu esplêndido repertorio.

Esteve muito atraffento o festival commemorativo ao tricentenario das representações da companhia Permanente do Coliseu.

### APOLLO

Este confortavel centro da diversões tem oferecido á delícia dos seus inquilinos «habitues», as ultimas produções do mundo cinematographic.

A optima escolha dos programmas diarios destes cines são attestados pelas suas colossais encherias.

### THALIA

Este moderno, elegante e confortavel «cine-theatre» tem apresentado na tela e palco representations de gravação.

Na ponta da taca foi levada pelos artistas da Companhia Nacional de maeira gravação, mercendo todos os mais francescos aplausos da numerosa assistencia, que teve o prazer de assisti-los em sua difícil arte.

O sympathico Sonne é sempre o nosso velho conhecido de longos tempos: alegre, delicioso, natural e fiel sempre ao papel que lhe confiam.

Olga, com a sua dulciora voz, sabe conquistar com facilidade e discrição sympathy.

Matti, que dentro da «gôba» de eletronica nos desconhece, fazendo progresso a passos firme.

**QUEM NEGARÁ a superioridade das Cervejas**

# PORCO, COLOMBO e COLOMBIANA

## NA ESTAÇÃO ACTUAL?

### QUEM NÃO AS TENHA BEBIDO.

#### O EXEMPLO

PERIODICO SEMANAL  
Propriedade de uma sociedade anonymous

EXPEDIENTE: Todos os dias úteis das 8 às 10 e das 16 às 20 horas.

Redacção e oficinas : Deme  
trio Ribeiro n. 215.

A redacção não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

#### Condições de assinaturas

(Pagamento adiantado)

##### CAPITAL

Ano . . . . .	85000
Semestre . . . . .	48000
Trimestre . . . . .	28000

Número avulso . . . . . 2000

##### INTERIOR

Ano . . . . .	108000
Semestre . . . . .	58000
Trimestre . . . . .	28500

Anúncios e outras publicações, preços conveções,

#### (Pagamento no neto)

gos: calma, jogo de cena e voz bastante admirável.

Hoje teremos duas sessões neste aprazível cine-teatro : matinée chic e «sóriée» elegante, com a presença do «vesti». Darvin.

**GUARANY**

Neste cine da «elite» social a tela, os placards e anúncios impressos anunciam diariamente novas surpresas de arte, luxo e elegância aos seus habitantes.

E de facto assim é, quer nos coloquemos sob o ponto de vista da arte e sumptuosidade da correção dos films, quer sob o ponto de vista das deusas do Silêncio, que os interpretam.

Dizendo ao acaso que ao Guarany coube a hora de apresentar a genial Theda Bara, — a deusa da eleição do público carioca — a noiosa platéia pôde se bem aquilatar do interesse e dedicação da empresa que o dirige, no intuito de ilustrar a nossa sociedade no que há de mais humano e artístico na sublime esfera da cinematografia.

Hoje matinée smart e sóriée high-life.

#### PETIT CASINO

A empreza dr. Tavares tem enviado ingentes esforços no sentido de com arte e ternura grata artística, deleitar o gosto educado da selecta assistência do seu moderno e elegante teatro.

Semanalmente ali estreiam, contractados directamente pela empreza, os melhores artistas que pisam o solo americano. A concorrência habitual a es-

se cime é a frisante prova de que o nosso escoel social comece a fazer justiça aos esforços do infatigável proprietário do Petit Casino.

#### CARLOS GOMES

Com sucesso trabalha neste cine família Gomi.

#### GARIBOLDI

Programma novo.

#### Factos e ocorrências

#### O preço da kerossene e da gazolina

Tem subido consideravelmente o preço desses dois artigos de consumo.

Devido a essa alta de preços talvez esse em breve o tráfego de automóveis e talvez se dê a paralisação de algumas indústrias.

E como isso acarretará graves prejuízos, aos seres grande o número de pessoas desempregadas, é de esperar que o governo tome prontas medidas afim de evitar essa situação de desespero para muitas famílias.

#### Médicos brasileiros no front

Dentro em breve partira para a França uma missão de 800 médicos brasileiros, atin de prestarem seus serviços profissionais na guerra.

Essa comissão está sendo organizada e será chefiada pelo notável médico rio-grandense e deputado federal dr. Nábuco de Oliveira.

#### Amelia de Mello Mirabel

#### Parteira Diplomada

Atende a chamaras a qualquer hora. Especialista em mestiças uterinas.

#### Rua Coronel Jesuíno 68 F

Porto Alegre

#### Clinica Medicina Cirúrgica

po Dr. EUGENIO DIAS  
Especialista em Partos  
Consultorio e residencia na PHARMACIA MACHADO

Bomfim, 142

(Esquina Santo Antônio)

#### SINETES

Placas metálicas  
Chapas para marcação  
Cunhos e Fôrmas  
Tipos de borracha

#### Henrique Beck & Filho

Rua Dr. Flores 23  
(antiga Santa Catarina).

Porto Alegre, Telephone n. 172

#### Grande Tinturaria Massini

de

#### Francisco Massini

Tinge-se, lava-se e limpa-se qualquer classe de roupas, tanto de homens como de senhoras e crianças e bem assim fazendas em-peças ou retalhos.

Todo o trabalho é feito chimicamente e garantido

Rua Marechal Floriano n. 57  
PORTO ALEGRE — TELEPHONE 871

#### ALFAIATARIA

#### Germigno Petersen Jr.

#### CASIMIRAS:

#### Fracezas e Inglezas

#### Importação directa

Rua dos Andradas n. 262

PORTO ALEGRE

#### COMBATEENDO O SNORINHO

#### Apparel das senhoras brasilienses

A produção dos tecidos nacionais já é tão perfeita como a dos tecidos extrangeiros; em vez do snorismo que nos faz arcar, houso somente o que vem do extrangeiro, as nossas gentes patriotas deviam, com garbo e alarde, consumir o que produzimos.

#### Salão S. Manoel

Acha-se em disponibilidade o confortável salão apropriado para bailes, espectáculos, etc. à rua Moinhos de Vento, de propriedade do sr. Antoni Gonzaga.

Aluga-se por preços modicos

#### Carros

Recomendamos os esplendidos carros de praça n. 32, 73 e 66. São incontestavelmente os melhores.

Cochela:

Rua Lima e Silva 201

#### Aos que gostam de comprar muito com pouco dinheiro.

Quem quiser ter a sua casa modesta ou luxuosamente mobiliada com pouco dinheiro, deve visitar o GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS de Caetano Fulginiti à Rua Marechal Floriano n. 126, Telephone 1627, pois lá encontrará bonito sortimento de tapeçarias e moveis de estilo diferente e modernos.

#### Papeis de casamento

Inventários, certidões, registo de pessoas não registradas, requerimentos, na Avenida Praça 27 A.

#### A MISCELANIA

#### A. L. SANTOS

Brinquedos e novidades para senhoras e crianças e figurinos

Andradas 263 — Andradas 268

#### Dr. Carlos Oscar

Clinica geral Demetrio Ribeiro, 62 A

Consultas das 4 às 6 horas

#### A ELECTRICA

End. telegraphico: «LEONETTI»

Fabricante dos inegualáveis

Gramaphones «ELECTRICA» e

Disco «GAUCHO»

(Maicas, registradas)

Cordas, Agulhas e todos os pertences

para Gramaphones.

Brinquedos e artigos de Bazar

Saverio Leonetti

R. dos Andradas 302 — P. Alegre

Ext. do Rio Grande do Sul — Brazil

Vidros, Espelhos,

Estampas e molduras

encontra-se sempre um

bonito sortimento na

Vidriaria de Carlos Werres

Rua Vig. J. Ignacio 95

## AOS NOSSOS leitores

Nas officinas desta folha promptificam-se com a maxima presteza e correcção os seguintes trabalhos:

Circulares, avisos, programmas, avisos, cartões de visitas, cartões de participações, talões para vales, recibos, ordens, notas de embarque, letras de cambio, recibos de aluguel de casas, impressos para notas de expedição, de encomenda, de exportação, contas, etc.

Aos nossos leitores avisamos que antes de fazerem suas encomendas visitem nossa redacção para examinarem o grande e bellissimo mostruario de cartões que possuímos.

As encomendas são pagas no acto. Não tememos competencia em nossos preços.

Acceita-se encomendas para o interior do Estado, as quaes serão remetidas livres de porte.

## LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 22 de Junho de 1918, ás 14 horas

Rs. 200:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

# BEBAM

## Negrita e Elephante

Bopp Irmãos



Rua Christovão Colombo n. 61

Ao Popular  
de  
Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Móveis, encontra-se sempre mobilias para sala, quarto e varanda, estilos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo Fábrica propria, executa qualquer encommenda em curto prazo.

Rua Vigario José Ignacio n. 41  
(antiga Rosário)

Restaurant Cachoeirense

de  
Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fóra, aceitando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato à la minute, como tambem frios.

GARANTE-SE ASSEIO — Preços sem competencia  
Alugam-se commodos

Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

Alfaiataria  
de  
Candido A. de Lima

Completo sortimento de fiñas e cazeiras francesas, inglesas e italianas, assim como brins e cazeiras nacionaes.

Preços sem competencia e córte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

## TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramellos, licores, vinho de fructas, tipo Porto e outros, vinagres tintos e brancos.

Deposito permanente de artigos para fumantes, taes como: Isqueiros, Isca, Pedras de variados feitos, Piteiras, Bolsas de borracha e Cachimbos — os mais originaes.

Assucar, alcool, aguardente, folha de Flandres e fumos Chinez, Sumatra, Havana e Borneo,  
por atacado.

Deposito do afamado fumo em corda marca — SOLITO — e sem rival fumo Riograndense.

Matriz e Fabricas: Rua Voluntarios da Patria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70 — Porto Alegre  
Filiaes em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé.

Representantes em todas as Praças do Estado e nas principaes do paiz

Não façam negocios, sem consultarem os seus preços e excepcionaes condições de venda.

End. teleg.: Tertuliano. — Códigos: Ribeiro e Particulares. — Caixa Postal, 210 — Porto Alegre.



# SALVOL



regenera o ORGANISMO, produzindo sangue puro e novo